

POR UMA UNICAMP DEMOCRÁTICA

Às trabalhadoras e trabalhadores da Unicamp

Dentro do contexto de consulta para a reitoria da Unicamp, que será realizada nos dias 11 e 12 março, e diante da necessidade de defesa do serviço público e dos trabalhadores, o coletivo Travessia se reuniu e ouviu diversas opiniões da base, para formular as propostas apresentadas aqui, que visam qualificar o debate com nossa categoria para transformar a Unicamp em um espaço mais justo, democrático e comprometido com a sociedade.

NOSSO COMPROMISSO É COM:

- A construção de uma universidade mais justa e democrática;
- A defesa dos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras técnico-administrativos;
- A valorização da educação pública de qualidade e gratuita;
- A promoção da sustentabilidade e do bem-estar social.

DEFENDEMOS:

- **Melhoria das condições de trabalho:** *Não ao ponto eletrônico.* Construção de uma carreira justa para todos os trabalhadores. Redução da jornada de trabalho sem redução salarial. Regulamentação do trabalho remoto. Fim da terceirização.
- **Valorização dos Técnicos Administrativos:** Recuperação imediata das perdas salariais. *Extensão de todos os benefícios aos aposentados.* Criação de uma Pró-Reitoria de Cultura, Inclusão e Pertencimento, que atenda às necessidades de toda a comunidade universitária.
- **Fortalecimento da educação superior:** *Aumento do repasse para financiamento das Universidades.* Defesa de um Sistema Único de Educação Superior no Estado de São Paulo. Ampliação dos debates sobre o ensino superior no Fórum das Seis e Cruesp, com investimento em programas de extensão que aproximem a universidade da sociedade.
- **Democratização da universidade:** Revisão do Estatuto da Unicamp para ampliar nossa participação nos colegiados. *Eleições paritárias para reitor, pró-reitores, prefeito, diretores de unidade, superintendências da área de saúde, e dirigentes de órgãos vinculados à Administração Central.* *Criação de uma instância independente para apuração de casos de assédio moral.* Aumento no número de representantes dos técnicos administrativos no Conselho Universitário (Consu).
- **Sustentabilidade e bem-estar:** Criação de um programa de proteção ambiental na Unicamp e entorno. Desenvolvimento de *projetos na Fazenda Argentina* que garantam a saúde e o bem-estar dos trabalhadores e estudantes. Criação de política de saúde do trabalhador.

20 PROPOSTAS DO TRAVESSIA PARA A UNICAMP

1. Não ao Ponto Eletrônico;
2. Uma carreira dos trabalhadores para os trabalhadores (Projeto STU/Fasubra);
3. Redução da jornada PAEPE de 40 para 30 horas semanais, sem redução de salário;
4. Regulamentação do Trabalho Remoto;
5. Fim da Terceirização - contratações apenas por concurso público;
6. Reposição imediata das perdas salariais, para recuperar o poder aquisitivo de 2012;
7. Criação da Pró-Reitoria de Cultura, Inclusão e Pertencimento, incorporando a Diretoria Executiva de Direitos Humanos (DECH), aposentandos e aposentados;
8. Nenhum desmonte na Dedic: ampliar e discutir o Sistema Educacional e o reconhecimento da carreira magistério das professoras;
9. Extensão de todos os benefícios aos aposentados (as);
10. Sistema Único de Educação Superior no estado de São Paulo (isonomia com Usp e Unesp);
11. Ampliação dos temas a serem debatidos e defendidos pelo Fórum das Seis e Cruesp em favor das universidades estaduais paulistas: aumento dos repasses do Estado;
12. Programa de proteção ambiental na Unicamp e entorno dos campi;
13. Propostas para a Fazenda Argentina: Participação do STU nos estudos de ocupação da Fazenda Argentina (Cadeira para o STU no HIDS). Construção de: Hospital do Servidor; Hotel Social; Moradia funcional para trabalhadores e estudantes da Unicamp.
14. Programas de Extensão coordenados por PAEPEs - aproximar a universidade da população e cidades vizinhas;
15. Programa de Formação para os PAEPEs – graduação e pós-graduação;
16. Fortalecimento da Vivência no Campus;
17. Revisão do TAC contra o assédio moral e criação de instância independente para apuração de casos de assédio com participação das entidades de classe;
18. Revisão e atualização do Estatuto da Unicamp;
 - a. Reformulação da CPP;
 - b. Debater o papel da Procuradoria Geral;
 - c. Democratização da Universidade: eleições paritárias; aumento da bancada PAEPE; cadeira para os aposentados no Consu;
 - d. Eleição para prefeito do campus de forma paritária;
 - e. Eleição para Diretores de Unidades, Centros e Núcleos, incluindo o COTUCA, de forma paritária;
19. Defesa da proporcionalidade na composição da Diretoria do Sindicato (STU);
20. Liberdade e autonomia sindical.

Vamos construir uma Unicamp mais forte, democrática, e socialmente referenciada, que garanta o direito das trabalhadoras e trabalhadores técnicos-administrativos!

Saiba mais no site:

travessiacampinas.com.br